

Escolas Indígenas de Diamante do Oeste Promovem Gincana Esportiva e Recreativa

NRE Toledo

Postado em: 11/10/2011

As crianças das aldeias indígenas Tekohá Añetete e Tekohá Itamarã, de Diamante do Oeste, tiveram um dia diferente nesta terça-feira (11), em uma gincana esportiva e recreativa que envolveu toda a comunidade, com a participação dos pais, dos alunos, professores e funcionários das Escolas Estaduais Indígenas Araju Porã e Kuaa Mbo'e, e das lideranças locais.

As crianças das aldeias indígenas Tekohá Añetete e Tekohá Itamarã, de Diamante do Oeste, tiveram um dia diferente nesta terça-feira (11), em uma gincana esportiva e recreativa que envolveu toda a comunidade, com a participação dos pais, dos alunos, professores e funcionários das Escolas Estaduais Indígenas Araju Porã e Kuaa Mbo'e, e das lideranças locais. O evento aconteceu na Escola Kuaa Mbo'e, onde, para aumentar a alegria da criançada, foram instalados brinquedos como pula-pula, cama elástica e tobogã. Houve ainda uma competição nas modalidades de futebol, zarabatana e arco e flecha, para os jovens e adultos.

Crianças das aldeias se divertiram nos brinquedos.

“A principal idéia é unir as duas aldeias e envolver as crianças nas brincadeiras, trazendo brinquedos que elas não conheciam. Elas nunca tiveram oportunidade de brincar nesses brinquedos e estão animadas”, relatou o professor indígena da Educação Infantil Julinho Nheboavae Tevy Alves.

De acordo com o diretor da escola anfitriã, Jairo Cesar Bortolini, a gincana tem o objetivo de ir além da comemoração do dia da criança. A atividade faz parte de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de promover momentos de lazer saudáveis nas comunidades indígenas, prevenindo principalmente o uso do álcool.

“O álcool não é um problema específico das comunidades indígenas, mas da sociedade em geral. Estamos pensando em promover com mais frequência estas atividades, nos finais de semana, para tirar os jovens e adultos da ociosidade e trazer eles para a prática esportiva”, comentou Jairo, “Dentro da aldeia a escola é o ponto de referência. Então nós participamos de todas as atividades que fazem parte da comunidade indígena”, completou.

Competição de futebol.

Já o professor indígena de Educação Física e Arte, Sipriano Miri de Souza, ressalta a interação entre as aldeias. “Não adianta sermos em grande número e não termos união. É uma forma de mostrar que somos uma comunidade unida. E para as crianças é uma forma de conhecer jogos e brincadeiras diferentes, e juntamente mostrar os esportes próprios do indígena”, disse.

Competição de arco e flecha e zarabatana fortaleceu o esporte indígena.

Esporte Indígena

O Núcleo Regional de Educação e as escolas indígenas de Diamante do Oeste, estudam um projeto em parceria com a Universidade Estadual de Maringá – UEM para o ano letivo de 2012, no sentido de promover uma formação continuada com os professores indígenas da Regional de Toledo, fortalecendo o esporte e a arte indígena guarani. “Nós estamos em contato com alguns professores doutores da UEM e mestrandos que desenvolvem estudos na linha de pesquisa indígena. A idéia é que eles nos auxiliem com material de pesquisa e formação continuada para enriquecer o trabalho dos professores das escolas indígenas”, explica a coordenadora de Educação Física no Núcleo, professora Rejane München. A expectativa é de que isto culmine em um evento esportivo e cultural envolvendo todas as escolas e comunidades indígenas do Núcleo e contemplando as modalidades esportivas indígenas guarani.